**CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a musicalização na educação infantil, quanto sua importância como parte da cultura e conhecimento a ser trabalhado, principalmente por professores da educação infantil. Até porque a música é um fator muito importante na vida do indivíduo. Uma vez que a maioria gosta de ouvir, apreciar, compartilhar, mesmo sem saber de sua importância e desenvolvimento na formação de pessoas. Outra razão é que ela nos traz alegria, tristeza, sensação de vitória, recordações e saudades, e até o lazer. Além de algo que nos toca é uma ferramenta importante na vida dos seres humanos. Por isso possui um papel importante no processo ensino aprendizagem na educação infantil.

Através das leituras realizadas, pôde-se explicar como o processo de musicalização contribui para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e o sócio afetivo da criança. Também para enriquecer o repertório musical das crianças incluindo sempre nos planejamentos atividades que envolvem a música, uma vez que visa garantir a expressividade infantil em todo o contexto de construção.

Entende-se que trabalhar a musicalização como uma linguagem lúdica não deixa de ser um dos meios de atingir uma educação de pessoas criativas e críticas, aonde o produto final do trabalho do professor virá na escolha, principalmente quando adequa as atividades didáticas a sua postura crítica e reflexiva, o que poderá desenvolver nos alunos uma boa aprendizagem.

Em termo de estrutura, o trabalho foi organizado no primeiro capítulo com alguns conceitos de música, a musicalização no processo pedagógico, no segundo capítulo aborda-se a música no currículo escolar, o papel do pedagogo no ensino da música e a música da cultura infantil com o objetivo de garantir a integridade dos estudos, como elemento formador da cultura geral, como aborda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei nº 9394/96 (LDBN), em seu art.: 26 p. 2º quando diz que: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Percebem-se nesse contexto que o papel do pedagogo no ensino de música, está para a união do docente para musicalizar os alunos mostrando a importância da música nas diversas áreas do ensino e resgatando a música na cultura infantil como instrumento de aprendizagem. Além de afirmar que é importante para o professor da educação infantil ter clareza de como irá atuardiante do processo de ensino e aprendizagem com o uso da música e principalmente para compreender as suas atribuições no processo educacional.

No terceiro e último capítulo fala-se da contribuição da musicalização para o desenvolvimento da criança por ser algo riquíssimo no trabalho pedagógico, uma vez que o trabalho com as brincadeiras musicais contribui para reforçar todas as áreas do desenvolvimento infantil, representando um grande benefício na formação, no equilíbrio da personalidade quanto na autonomia da criança como um todo.

Tendo como direção os estudos de teóricos como Weigel, Jeandot, Snyders, Brito entre outros que apoiei meus fundamentos em relação a este trabalho.

1. **A MÚSICA NO CONTEXTO DE CONCEITUALIZAÇÃO**

Os conhecimentos nos revelam que música é um dos instrumentos de extrema importância no contexto de ensino e aprendizagem para qualquer cidadão. Até porque não deixa de ser um veículo que induz a pessoa a um processo de inserção cultural através dos mais variados meios de comunicação.

Jeandot (1997) diz que é difícil definir o que seja música, pois inúmeros estudiosos e pesquisadores tem investigado o significado da arte musical, chegando a conclusões nem sempre unânimes.

Estudando vários pensadores musicais chego à conclusão de que é interessante concordar comWeigel(1988) uma vez que nos aponta para uma compreensão de quemúsica é arte e também ciência de combinar os sons de maneira agradável ao ouvido, além de ser uma linguagem feita de ritmos e sons capazes de despertar e exprimir sentimentos e outros fatores emocionais.

Aponta também que existem as combinações para que seja formada a música, tais como o som, a melodia, a harmonia e o ritmo, os quais possibilitam auma expressão de beleza infinita.

No entanto é necessário que sejam compreendidos que esse conceito se caracteriza por apresentar funções variadas e de acordo com cada processo de construção da música. Então, significa dizer que som está ligado ao contexto das vibrações audíveis e regulares de corpos elásticos que se repetem com a mesma velocidade, como as do pêndulo do relógio e que as vibrações irregulares são denominadas ruídos.

A conceituação de melodia segundo Weigel (1988) está empregada para a sucessão rítmica e a boa ordenação dos sons que as compõem. Já a harmonia significa a combinação simultânea dos aspectos melódicos e harmônicos dos sons e o ritmo passa a serem os efeitos que se originam da duração dos diferentes sons, que podem ser os de longo ou curto prazo de tempo.

Outra caracterização entendida em relação à música é que esta se inclui numalinguagem universal que varia de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, cantar, dançar. Enfim, significa dizer também que música é arte e arte é para está nas escolas. É para ter seu espaço reservado dentro e fora das áreas educacionais. Marques(2007), diz que artes (principalmente música e dança) se relacionam e interagem aleatoriamente, ao acaso.

Diante dessa compreensão, pode-se dizer que é importante à valorização das artes no sistema de ensino, uma vez que enriquece mais cos conhecimentos a respeito da nossa cultura.

Compreende-se também que na educação musical o que preocupa basicamente é a formação de ouvintes ao rico patrimônio musical da humanidade. É certo que em seus lares as crianças ouvem rádio, televisão outros sons musicais que nem sempre são qualificados para enriquecer a cultura. Então para atingir profundamente a criança, despertando nela uma escuta sensível e ativa é necessário oportuniza-la com uma prática de ensino e aprendizagem, também voltada para o contexto da música como meio de aquisição do conhecimento desse mundo cultural e letrado. Concordando comJeandot (1997) ao ressaltar que:

Para ouvir, basta estarmos expostos ao mundo sonoro e possuirmos o aparelho auditivo em funcionamento. Nunca cessamos de ouvir, de receber as impressões dos ruídos, dos sons. Não podemos fechar a porta aos sons: pois, não temos pálpebras auditivas. (JEANDOT, 1997, p. 21).

Ao refletir o conceito do autor, para a escola, cabe discutir o conceito do interesse, da motivação, da atenção e importância no contexto de aprendizagem. Sem negar que precisa ter mais atitude e ser mais ativo ao trabalhar a musicalização, já que o ouvir contribui bastante para a formação da criança, uma vez que só aprendemos com aquilo que nos interessa e tem importância a formação social e pessoal.

Dentre outros mecanismos relacionados à música, percebe-se que podemos identificar que também existem os elementos que lhes constituem como a tonalidade, os timbres, o andamento, o ritmo e outros.

É fundamental refletir que a escuta envolve a ação de entender e compreender, ou seja, ação de tomar consciência daquilo que se captou através dos ouvidos. Essas escutas incentivam a criticidade musical, além de destacar que um bom ouvinte será crítico em suas escolhas. Se a escuta requer concentração a escuta crítica requer distanciamento em relação àquilo que se observa. Entretanto, ouvindo a si própria, a criança tende a aperfeiçoar seu trabalho musical construindo seu espírito crítico.

Afinal a música é um produto cultural histórico e sofre mutações de acordo com os aspectos sociais e culturais, e uma forma de expressão utilizando nas fontes sonoras em determinado tempo e espaço desde que tenha a intenção de fazer música, trabalhando com o estético e com o cognitivo, por issoé importante trabalhar com mais essa linguagem na educação infantil, devido às crianças gostar de músicas, o que contribui para a inserção no contexto de aprendizagem interdisciplinar.

* 1. **MUSICALIZAÇÃO NO PROCESSO PEDAGÓGICO**

Refletindo sobre alguns estudos relacionados ao conceito da musicalização no processo pedagógico nessa modalidade educativa, é fundamental que seja considerado que esse subsídio tem uma forte influência no desenvolvimento da criança, não apenas na aprendizagem da linguagem oral, mas por ter características que induz o educando ao desenvolvimento dos mais variados aspectos quer sejam motor, psíquico, social, cultural, físico e intelectual que servem para a sua progressividade no campo educativo e social.

Nesse contexto, Bréscia (2003) explica que a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração, da atenção, da autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e da afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação perante o processo de participação do indivíduo.

A música atua nas fibras mais sensíveis do ser, através das experiências emotivas que proporciona, como por exemplo, o prazer, que é uma forma de emoção. Daí o fato da criança recém-nascida já se centrar na audição de música, adormecendo com facilidade ao som de cantigas de ninar. (WEIGEL, 1988, p. 10).

Ainda buscando o conhecimento a respeito dos fatores da musicalização para o processo pedagógico, também é importante perceber que bem antes de nascer, a criançaconvive com ambientes sonoros provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração, sem esquecer que a voz materna constitui também um instrumento sonoro. Outra razão é que ao nascer à criança é musicalizada espontaneamente por meio do contato dos mais variados sons do cotidiano, especificamente as cantigas de ninar, uma vez que esta favorece o desenvolvimento cognitivo e afetivo, além de desenvolver um repertório que lhes possibilitará comunicar-se através dos sons.

Diante de algumas informações e vivência de estágios nessa modalidade educativa, percebe-se que na escola a musicalização é feita através de atividades lúdicas, e que esta funciona como elemento motivador para o desenvolvimento da expressão musical, além de ter como principais elementos desse processo a imitação, à percepção, à socialização e o desenvolvimento da capacidade criativa através das brincadeiras e de outras atividades didáticas.

Segundo Piaget (1976) A semelhança desses estudos são classificadas em categorias de condutas como: exploração, expressão e construção referentes ao jogo sensório-motor, jogo simbólico e jogo com regras. No espaço educacional, o lúdico é um instrumento indispensável no processo de aprendizagem da musicalização, fazendo com que os educadores observem e respeitem o modo como às crianças exploram o universo sonoro musical, principalmentepara colocá-lo em situações que desafiem a curiosidade, a imaginação e a iniciativa própria da criança através do uso do lúdico como recurso indispensável do processo ensino aprendizagem.

Pode se dizer ainda que a musicalização na educação infantil está relacionada a uma motivação diferente do ensinar, e que é possível favorecer a socialização daquelas crianças mais tímidas, fazendo com que elas interajam uma com as outras, principalmente através de brincadeiras com músicas. Também quando são incentivadas a mostrar as cantigas de roda que já conhecem se sentem mais encorajadas em participar das brincadeiras em sala de aula, pois “o lúdico transfere os participantes para um mundo diferente”. (HUIZINGA, 2000).

É normal encontrarmos crianças cantarolando ou mexendo com a cabeça, batendo com as mãos ou com os pés ao ouvir uma música, sentindo a emoção causada pela canção, processo pela qual acompanha ritmicamente a esses estímulos através da movimentação total do corpo e, na medida em que se sente empolgada com a canção, também aumenta as oscilações corporais.

De acordo com Weigel (1988), “mais ou menos aos três ou quatro anos, a criança reproduz várias melodias pequenas e simples, reconhecendo facilmente algumas delas”. Os instrumentos rítmicos a interessam. O controle da voz se torna cada vez mais perfeito e a linguagem se completa. Nessa idade, a criança apreciae busca dramatizar as cançõese ainda participa com agrado dos jogos, das cantigas, além de memorizar numerosos cânticos.

Rosa (1990), também enfatiza que em espaço escolar:

 A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento. (ROSA, 1990, p. 22-23).

Ao refletir o que disse o autor, significadizer que é a partir da relação entre o gesto e o som que a criança constrói seu conhecimento sobre música. Jeandot (1997), diz que a criança ao entrar em contato com os objetos, rapidamente começa a interagir com o mundo sonoro, que é o embrião da música, e, nessa medida, qualquer objeto que produz ruído torna-se para ela um instrumento musical capaz de prender sua atenção por muito tempo, além de induzi-la para a apreciação de outros mecanismos sonoros.

Para Weigel (1988) “é muito importante visar e favorecer a musicalização da criança trabalhando a audição musical, o senso rítmico, o interesse e os movimentos rítmicos”. Assim sendo, é interessante que o professor entenda que musicalizar é transformar a criança em indivíduo que usa os sons musicais, que faz e cria música e que, finalmente se expande por meio dela e ainda contribui para uma aprendizagem mais significativa diante do processo de ensino.

Nessa abordagem dizemos que trabalho desenvolvido com ritmos dar mais agilidade e precisão aos movimentos da criança contribuindo assim para uma boa expressividade rítmica favorecendo a sua coordenação motora, sem negar que o desenvolvimento rítmico prepara naturalmente a criança para a leitura e a escrita que fazem parte do seu processo de alfabetização. Até porque é entendido que a escola deve proporcionar além de preparação da criança para o futuro, oportunizar com alegria para o presente, e esse é um dos principais mecanismos da música na escola, diante do processo de ensino aprendizagem.

O autor Snyders (2003), trata em um de seus livros que oensino de música para jovens, afirmando a necessidade de um conhecimento musical prévio, mas que esse conhecimento prévio considerado necessário pelo autor, tenha seu início na educação infantil e percorra também o ensino fundamental.

Não tenho dúvida que é na educação infantil que os alunos poderão construir uma base significativa de aprendizagem da música, pois a musicalização na educação infantil desenvolve nas crianças as noções básicas para se estudar futuramente um instrumento musical, como por exemplo, a noção de ritmo, altura, timbre, entre outros conhecimentos necessários para a aprendizagem.

A criança que é musicalizada desde a educação infantil, se comparada com a que nunca foi, apresenta uma diferença mais positiva em seu desenvolvimento, tanto na percepção auditiva, quanto na atenção e coordenação motora. Até porque elas trazem de fora da escola suas experiências musicais, principalmente na hora de se expressar.

Gainza (1988) afirma que as atividades musicais na escola podem ter objetivos profiláticos, nos seguintes aspectos:

* **Físico:** oferecendo atividades capazes de promover o alívio de tensões devidas à instabilidade emocional e fadiga;
* **Psíquico:** promovendo processos de expressão, comunicação e descarga emocional através do estímulo musical e sonoro;
* **Mental:** proporcionando situações que possam contribuir para estimular e desenvolver o sentido da ordem, da harmonia, da organização e da compreensão do processo de aprendizagem.

ParaBréscia(2003, p. 81) “[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

É nesse contexto de musicalidade que se entende a educação infantil com mais significado para as crianças que passam pelas escolas, uma vez que essa modalidade educativa tem uma finalidade diferenciada do ensino a partir das demais séries ou anos da educação básica.São na educação infantil que se desenvolvem as habilidades e competências essenciais de aprendizagem, não simplesmente voltadas para os conceitos de leitura, escrita e cálculo, mas de inserção no contexto de apreciação da música como recurso indispensável no desenvolvimento da criança em todos os fatores e aspectos.

**2. O PAPEL DO PEDAGOGO NO ENSINO DA MÚSICA**

Os alunos do curso de pedagogia não recebem formação específica na área de música, uma vez que deveria ter acesso aos seus conceitos e metodologias para que suas práticas pedagógicas pudessem tornar mais efetivas, e para não ficar limitado a conhecimentos superficiais da expressão musical na aplicação em sala de aula.

O trabalho realizado pelo pedagogo em sala de aula é a musicalização no dia a dia das crianças,a partirdas cantigas de roda tendo o objetivo de relacionar as músicas nas diversas áreas do conhecimento, quanto de utilizar a musicalização como um instrumento importante nas fases da criança, poisSouza (2002) sugere que para a faixa etária a música deve acontecer diariamente, e tornar-se lúdico, além de tranquilizar as crianças que se expressam com naturalidade e envolvimento.

A musicalização pode ser realizada por professores da sala, que podem trabalhar junto com o especialista em música, ofertando para as crianças a base de uma educação musical através das cantigas de rodas, atraindo e envolvendo as crianças para desenvolver a autoestima, a criatividade e a imaginação de forma divertida e enriquecedora.

Na educação infantil a música deve ser uma motivação para aprender, e através dela as crianças podem descobrir um novo mundo e uma nova linguagem. Nessa modalidade de ensino a música deve ter seu espaço garantido pelos professores. Pode-se aplicar uma diversidade de atividades musicais com as crianças como a audição de músicas, cantos, danças, jogos cantados e músicas para formação de hábitos e habilidades.

É interessante também que o repertório seja diversificado, que inclua canções infantis, canções folclóricas, músicas instrumentais e eruditas, além de cantigas de ninar, sons da natureza, além de contemplar o repertório que as crianças trazem de sua vivência ampliando-o conforme realidade planejada e grau de desenvolvimento delas.

Como entendemos que o ensino na educação infantil não visa à prática literária,a musicalização também não visa à formação de musicista, mas da exploração da musicalidade da criança, é preciso que o professor das séries iniciais compreenda sua atuação com esse campo do saber, fazendo sempre articulação com as demais áreas de sua atuação, principalmente como cooperador consciente no processo de desenvolvimento do aprendiz.

Outra razão entendida é a de que cabe ao professor encontrar o meio para o desenvolvimento do ritmo, do timbre musical e da melodia e fazer com que as crianças conheçam os valores sonoros musicais, provocandoassim o contato e a interação delas com as outras crianças. Além de fazer com que as pedagogias de readaptação indiquem caminhos e alternativas para o aperfeiçoamento e renovação da própria prática pedagógica.

Tanto o som quanto o ritmo, elementos básicos da musica, empregados especificamente ou os dois juntos, na plenitude da expressão musical, podem despertar e refinar a sensibilidade da criança, provocar nelas reações de cordialidade e entusiasmo, prender a sua atenção e estimular a sua vontade, auxiliando a consolidar a ação educativa. (WEIGEL, 1988, p. 12).

Conforme contexto de compreensão desse autor significa dizer que existem várias atividades que o professor pode desenvolver para estimular o gosto pela música e queé possível cantarem e tocar, mesmo que o professor não saibaler música. Razão pela qual é necessário buscar ser também musicalizado e ter interesse pelas músicas e pelos sons, para melhor utilizá-las em seu cotidiano e enriquecer seus conhecimentos e, consequentemente a transmissão destes para aos alunos com um maior grau de autonomia e discernimento.

É ao longo da brincadeira que, combinando situações vividas ou histórias vividas, a criança começa a compreender (tomar consciência) das relações que existem entre os mais diferentes fenômenos. Isso se reflete diretamente em sua capacidade de criar e tem uma importância fundamental para o seu desenvolvimento mental, então a brincadeira como atividade-guia na idade pré-escolarconstrói as bases para o desenvolvimento dos processos de criação (PRESTES, 2010, p.24).

A ideia que se tem é a de que o canto espontâneo é uma das mais importantes formas de expressão da criança, e tão significativa quanto o desenho, a gestualidade e o comportamento da mesma. Embora não tenha o mesmo significado quanto às demais formas, precisa assumir um papel de importante relevância na escola para que o aprendizado ocorra bem mais significativo.

Assim sendo, percebe-se queo educador deve está atento ao planejamento de suas aulas, pelo qual deve considerar todas as questões musicais, além de aplicar uma aula mais rica no sentido deexploração e percepção dos diversos elementos de aprendizagem no processo pedagógico.

O trabalho de musicalização pode ser explorado das mais variadas formas possíveis reunindo variedades de fontes sonoras, pois segundo Brito (2003), fonte sonora pode ser descrito como todo e qualquer material produtor ou propagador de sons, sejam eles produzidos pelo corpo, por objetos ou por instrumentos musicais diversos. Então a partir desses mecanismos é possível concluir que pode se fazer música com todos os objetos capazes de produzirem sons.

É entendido ainda que à medida que as crianças adquirem experiências com as atividades musicais criadas intencionalmente pelos professores também cria possibilidades de desenvolvimento musical, uma vez que elas tendem a criar uma maior intimidade com o universo sonoro.

Percebe-se que quando as crianças escutam e manuseiam instrumentos sonoros têm a possibilidade de aprofundar sua escuta e reconhecer elementos que fazem parte dessas músicas eampliam também seus repertórios musicais.

Pode-se dizer que uma prática interessante é elaborar fontes sonoras com as crianças, porque contribui e desperta para a curiosidade e o interesse, além de contribuir para o entendimento de questões elementares referentes à produção dos sons e suas qualidades, além de ter possibilidades de perceber como se dar o processo de construção de cada som.

Brito (2003), diz que a interação com a linguagem musical se dá pela exploração, pela pesquisa e criação, respeitando a cultura do aluno, seu interesse e sua motivação. Portanto é interessante que as escolas ofereçam possibilidades de aprendizagem para que o ensino de música seja acessível para todos.

Significa dizer que a música, assim como o brincar é algo intrínseco da criança e os professores devem abrir espaços para que elas possam se expressar dessa forma, pois a criança é muito espontânea, principalmente quando está brincando e ao mesmo tempo se expressando musicalmente e quando chega à escola se isso for podado, impede seu progresso.

A criança desde pequena entende o conceito de claro, escuro, grande, pequeno, enfim, é importante oferecer estímulos para ela, principalmente chamar atenção para o visual, quanto de trabalhar a questão musical, conceitos que devem entrar naturalmente na formação da criança.

Brito (2003) dar algumas sugestões para a educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental e séries finais do ensino fundamental quando aponta que o processo de ensino e aprendizagem deve ser através de contato com brinquedos sonoros, instrumentos de percussão, parlendas e rodas e que as crianças devem ser estimuladas a inventar instrumentos com objetos, analisar os sons, cantar e criar músicas próprias.

Na educação infantil é preciso apresentar osdiferentes gêneros e ritmos, as tradições musicais e as diferenças entre uma orquestra e um conjunto de rock, por exemplo, as crianças podem fazer músicas executando, improvisando e compondo, até chegar o momento das aulas sobre a história da música, que relacionam momentos diferentes e outros conteúdos em abordagens práticas. O exemplo disso, a radionovela, as peças teatrais entre outras. Até porque existem estas e várias outras formas para trabalhar a musicalização com as crianças, embora o professor precise também ser musicalizado para melhor desenvolver sua prática.

**2.1 A MÚSICA DA CULTURA INFANTIL**

 A criança é um ser brincante e é brincando que descobre várias melodias sonoras, pois é assim que se relaciona com o mundo se descobre a cada dia e com a música faz parte desse contexto, percebe-se que seuenvolvimento parte do universo sonoro que é a cultura primitiva, onde o ouvir, o cantar e o dançar faz parte das atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos.

De acordo com as práticas pedagógicas sugeridas pelas diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil vimos que:

...Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança teatro, poesia e literatura. (BRASIL, 2010, p. 26)

 A compreensão da música da cultura infantil dentro desse mesmo contexto, se expressa através das experiências, das descobertas o do fazer das crianças entre elas mesmas, buscando a si e com o outro a interação com o mundo. Que segundo Delalande,apud Jeandot (1997), as cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogos musicais tem grande importância, pois é por meio das interações que se estabelecem e desenvolvem um repertório que lhes permitirão comunicar-se pelos sons;

Trazer a música para o nosso ambiente de trabalho requer disposição para ouvir e observar respeitando o modo como bebês e crianças exploram o universo sonoro musical em cada fase do seu desenvolvimento, sempre com o apoio de fundamentos teóricos que fundamentem seu trabalho. Sendo assim um desafio para os professores (leigos ou especialistas) proporcionar as crianças o acesso á experiência musical. (BRITO, 2003, p. 35).

É importante que o professor incentive o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, linguísticos, cognitivos, psicomotores e sócio afetivos, ao mesmo tempo em que garanta a aquisição de novos conhecimentos. Na educação infantil se configura como uma instância do processo de socialização da criança, além de abarcar também a iniciação do processo de escolarização, pois seu poder criador e liberador torna-se um poderoso recurso educativo a ser utilizado nessa modalidade educativa.

**3. CONTRIBUIÇÕES DA MUSICALIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

 Numa compreensão significativa de que a atividade musical e as demais artes unidas ao jogo recreativo formam o alicerce sobre o qual se apoiam as escolas infantis, pode-se dizer também que a prática e utilização da música são excelentes recursos para a passagem de um estágio a outro do desenvolvimento do ser humano que dar início a partir de seu nascimento e se processa até sua trajetória de vida escolar e social.

Ainda nesse contexto aatividade musical é um dos meios para se educar e interagir com a criança nas suas distintas fases. Razão pelo qual o educador deve estudar os pensadores da educação e também conhecer os diversos educadores musicais e as áreas que atuaram, para melhor complementar seus currículos, quanto para aplicar na sua prática docente, tornando-se cada vez mais profissionais competentes.

Sendo um lugar privilegiado para o desenvolvimento da atividade musical, já que a criança se expressa espontaneamente sonora e corporalmente, a educação é o momento mais indicado para se iniciar o trabalho sistemático com música. (LINO, 2006, p. 78).

 A música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para as crianças, pois quando são estimuladas musicalmente tende a se desenvolver mais, alinguagem musical trabalha com aspectos ligados a memórias espaciais com questões matemáticas edesde cedo à criança trabalha estes princípios, devido estar cercada por um universo letrado socialmente, mesmo sendo complexo ao seu entendimento.

Para Weigel (1988) as brincadeiras musicais contribuem para reforçar todas as áreas do desenvolvimento infantil representando um inestimável benefício para a formação e o equilíbrio da personalidade da criança. Também considera em todos os seus processos ativos, pois a música globaliza naturalmente os diversos aspectos a serem ativados no desenvolvimento da criança, principalmente nos cognitivos ou linguísticos, nos psicomotores, quanto nos sócio afetivo que são de fundamental importância no seu desenvolvimento.

Buscando uma melhor compreensão a respeito desses fatores é importante refletir sobre cada um deles, uma vez que o desenvolvimento cognitivo ou linguístico é caracterizado, desde quando a criança interage com o meio ambiente através da inteligência e da experimentaçãono local, quando mexe em objetos, materiais ou brinquedos para depois organizá-los e, consequentemente transformá-los, além de construir o seu conhecimento e compreender aos poucos as situações vividas.

Segundo Piaget (2004) “a própria criança abre a porta para o mundo exterior”. Assim é preciso entender que a fonte de conhecimentos da criança é a diversidade de situações vividas por ela no seu cotidiano. Então, quanto mais a criança receber estímulos por meio das experiências musicais, maior será a contribuição para o seu desenvolvimento intelectual.

Refletindo o contexto de Mársico (1982) percebe-se que: Nos dias atuais as possibilidades de desenvolvimento auditivo se tornam cada vez mais reduzida e as principais causas são o predomínio dos estímulos visuais sobre os auditivos e o excesso de ruídos com que estamos habituados a conviver diariamente no meio social, quanto pelos mais diversos meios de comunicação.

Sabe-se que o trabalho realizado com ritmos musicais possibilita uma participação mais ativa, quanto ao ver, ouvir e tocar, o que favorece muito no desenvolvimento dos sentidos da criança. Por isso que é importante realizar atividades de musicalização que explorem o universo sonoro, estimula a audição, além de desenvolver atividades que elas possam comparar os sons, analisar, enfim, fazer com que suas capacidades auditivas sejam desenvolvidas exercitando a atenção e a concentração, sem esquecer-se do incentivopara terem capacidade de selecionar os sons analisando-os de formas mais significativa ao aprendizado de todos.

Buscando os conhecimentos para uma compreensão clara a respeito do desenvolvimento psicomotor da criança, identifica-se que este se constitui por um processo de maturação que ocorre na medida em que a criança cresce e atinge determinado estágio de forma natural. Por isso que as atividades musicais podem oferecer inúmeras oportunidades para a criança controlar os seus músculos, mover-se com desenvoltura e aprimorar suas habilidades motoras.

 O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional e a reação motora (como reflexo rítmico) e aliviando as tensões. (WEIGEL, 1988, p.14)

Ainda nessa abordagem percebe-se que o desenvolvimento do senso rítmico dá mais precisão e agilidade aos movimentos da criança, além de ajudá-la a controlar melhor o seu corpo e fazer com que melhore as coordenaçõesmotoras, grossa (grandes movimentos) quantoà fina (pequenos movimentos).

O desenvolvimento sócio afetivo ocorre quando a criança forma sua identidade que é aos poucos, quando vai se descobrindo como pessoa, percebendo cada vez mais as diferenças nos outros. Também quando age de forma mais integrada na sociedade em que vive, destacando o papel que a autoestima e a auto realização desempenham no desenvolvimento e de si própria.

É por isso que o trabalho de musicalização juntamente com as atividades sonoras deve partir do ambiente familiar da criança, e a partir daí possa dar continuidades em ambientes diversificados.

O simbólico busca representar o significado da música, o seu sentimento e expressão. Ate porque o som tem função de ilustração, de sonoplastia e contribui para o desenvolvimento da linguagem em todos os aspectos.

. Encontra-se também o analítico ou de regras que são os jogos que envolvem a estrutura da música, necessitando a socialização e organização. A criança precisa escutar a si mesma e aos outros, esperando sua vez de cantar ou tocar e assim realizado, ajuda no desenvolvimento do sentido, na organização e na disciplina, quanto todos adquirirão melhor resultado de aprendizagem.

A respeito dos conhecimentos e estudos Jeandot (1997) em relação ao seu trabalho de musicalização com crianças percebeu-se que o desenvolvimento observado por ele encontra-se crianças com idade de dois anos que é capaz de cantar versos soltos, fragmentos de canções, mesmo sendo fora do tom. Além de gostarem de movimentos rítmicos em cadeiras de balanços, redes etc.

As de três anos conseguem reproduzir canções inteiras, embora fora do tom, mas tem menos inibição para cantar em grupo, reconhece várias melodias, gostam de participar de grupos rítmicos como marchar, pular e correr seguindo o compasso da música.

Em relação às de quatro anos, a criança progride no controle da voz, participa com facilidade dos jogos cantados. Interessa-se muito em dramatizar as canções, a criarem pequenas músicas durante as brincadeiras e até mesmo inventar coisas.

A percepção das de cinco anos é que elas entoam mais facilmente e conseguem cantar melodias inteiras, além de Conseguirem sincronizar os movimentos da mão ou do pé com a música, e ainda percebem a diferença de diversos timbres (vozes, objetos, instrumentos), dos sons graves e agudos, além das variações de intensidade (forte e fraco) no processo de estudo.

Concluindo com as de seis anos, percebemsons ascendentes e descendentes, assim como às fórmulas rítmicas, os fraseados musicais, as variações de andamento e a duração dos valores sonoros... É se musicalizando que a criança terá sucesso em suas fases de desenvolvimento humano.

A musicalização, além de transformar as crianças em indivíduos que usam, faz, criam, apreciam, e se expandem por meio dela, ainda auxiliam no desenvolvimento e aperfeiçoamento da socialização, alfabetização, inteligência, capacidade inventiva, expressividade, coordenação motora e tato fino, percepção sonora, percepção espacial, raciocínio lógico e matemático na estética entre outros mecanismos de aprendizagem.

Significa dizer que também ajuda no desenvolvimento da manifestação artística e expressiva da criança quanto no desenvolvimento da consciência social e coletiva, mas quando estão envolvidas com papéis de interpretação sonora em coletividade e se sentem integradas em um determinado grupo tornam-se importantes, porque cooperam com os outros ficando mais fácil para a conquista de uma aprendizagem mais positiva.

 Segundo Snyders (2008)

A alegria de escutar juntos os discos de que se gosta, e o desejo de escutar discos que favoreçam o estar junto: união, concordância, partilha; os outros estão presentes em cada um: a música nos faz pensar que o fundo do eu é um nós. (SNYDERS, 2008, p.134).

 Percebe-se o quanto é gostoso ouvir uma trilha sonora que amamos acompanhados de alguém que gostamos. Também o quanto é bom estarmos juntos compartilhando algo que para nós é bom, fazendo do individual o coletivo.

Nesse contexto o trabalho realizado com música dentro da escola faz com que a criança seja mais comunicativa, até mesmo pela convivência com regras de socialização nas atividades lúdicas. Aprender a respeitar o tempo e a vontade do outro, a fazer críticas de forma construtiva, à disciplina, a ouvir e interagir com o grupo, Além dessas atividades contribuírem para a formação cultural, pessoal e social da criança em todos os aspectos do processo ensino e aprendizagem.

Para uma melhor compreensão, citamos alguns itens que merecem ser refletidos no processo de ensino e aprendizagem, quanto da importância da música para o desenvolvimento do educando.

FORMAÇÃO PESSOAL

* Traz alegria à vida da criança
* Contribui para o desenvolvimento das coordenações sensório-motoras
* Educa os sentimentos cívico-sociais
* Disciplina a emoção, a timidez, o medo...

FORMAÇÃO CULTURAL

* Conhecer diversidades de músicas
* Desenvolve a sensibilidade musical baseada na letra, no som e no ritmo.
* Saber apreciar boas músicas, bons sons.
* Despertar a curiosidade e a capacidade de criar e elaborar suas próprias músicas

FORMAÇÃO SOCIAL

* Conviver harmoniosamente no coletivo
* Compreender a Importância do trabalho em equipe no meio social
* Manter uma ligação positiva entre escola e sociedade
* Envolver-se em projetos, mantendo-se ocupada para que haja melhoria no aspecto disciplinar.

As atividades musicais dinâmicas e lúdicas, como os jogos e as brincadeiras são as únicas maneiras de atingir as crianças, porque tornam o ambiente mais atrativo para elas. Usando métodos capazes de orientar os alunos a fim de atingir um objetivo e com relação ao uso dos métodos, apontam-se algumas sugestões na visão de Weigel, (1988) que são importantes neste processo, uma vez que favorece o desenvolvimento de mecanismos para o indivíduo situar-se melhor no contexto de aprendizagem recorrendo-se à didática geral, podem-se analisar os métodos ativos existentes, em sua especificidade.

* ATIVO SOCIALIZADO - busca a interação do indivíduo ao grupo social.
* ATIVO MISTO – Procura a socialização do indivíduo, concomitantemente com o desenvolvimento de suas características pessoais.
* MÉTODOS DAS UNIDADES - atualmente conhecido como tema integrador.

As unidades ou temas integradores são assuntos de interesse da criança que oprofessor aproveita para desenvolver e aprofundar através de atividades.

Assim sendo, no dia a dia das escolas, as atividades musicais devem está presentes principalmente no trabalho vocal; na interpretação e criação de canções; nos brinquedos cantados e rítmicos; nos jogos que reúnam sons movimentos e danças; nos jogos de improvisação; na sonorização de histórias; nas invenções musicais; na construção de instrumentos ou objetos sonoros; na escuta sonora e musical que envolve a escuta atenta e apreciação musical e nas reflexões sobre a produção e a escuta dentro dos espaços escolares.

A importância de respeitar toda a bagagem de conhecimento que o aluno traz para sala de aula e que todo o seu conhecimento prévio da deve ser considerado, quanto de enriquecê-lo para uma melhor compreensão. Também o professor poderá realizar atividades e usar metodologias cabíveis para motivar à criança a se expressar mais facilidade, no desenvolvimento social e no contexto de inserção educacional.

**3.1 SUGESTÕES DE ATIVIDADES MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Na escola, por exemplo, o educador poderá realizar exercícios pedindo para que os alunos fiquem em silêncio, para que ouçam apenas os sons ao seu redor e em seguida descrever desenhar ou imitar os sons que foram ouvidos por eles. Podem também realizar passeios fora da escola para descobrir novos sons e características de cada lugar.

Outro exemplo de atividade que ele pode realizar em sala de aula é usar uma gravação de diferentes sons e pedir para que as crianças identifiquem cada som, ou que produzam sons, sem que vejam os objetos, mas tocando-os ouvindo o som produzido (esfregando, agitando, rasgando). Enfim, devem utilizar meios que possam ouvir. Podendo também trabalhar os atributos do som caracterizado em altura e de processo grave, médio e agudo. A intensidade relacionada emforte e fraco. A duração emcurto e longo, assim como o timbre que é a característica de cada som, o que nos faz diferenciar as vozes e os instrumentos dentro do processo vivenciado.

Estes atributos podem ser trabalhados por meio de comparação, diferenciando um som agudo de um grave, um forte e um fraco, ou um longo de um curto. Mas também é interessante o uso de jogos musicais, como por exemplo, o Jogo do Grave e Agudo, baseado no Morto Vivo, só que usa um som agudo para ficar em pé e um grave para abaixar, podendo ser o som produzido por um instrumento, como apitos com alturas diferentes ou pela voz do educador ou do educando.

O jogo de Esconde-Esconde, onde as crianças escolhem um objeto a ser escondido, e uma delas se retira da classe enquanto as outras escondem o objeto. A criança que saiu retorna para procurar o objeto e as outras devem ajudá-la a encontrar produzindo sons com maior intensidade quando estiver perto, e menor intensidade quando estiver longe. O som poderá ser produzido com a boca, palmas, ou da forma que acharem melhor. Essa brincadeira leva a criança a controlar a intensidade sonora e desenvolver a noção de espaço ao mesmo tempo

Para trabalhar a noção de duração, o educador pode pedir para que as crianças descrevam a impressão que o som causou, se foi demorado ou breve, ascendente ou descendente. Já para se trabalhar o timbre o educador pode pedir para que uma criança fique de costas para a turma, enquanto estes cantam uma canção e ao sinal do professor todos param de cantar e apenas uma das crianças continua e a que está de costas deve adivinhar quem continuou.

Estas são apenas sugestões, existem diversos outros jogos que podem ser realizados em sala de aula ou nos espaços escolares, além de dizer que o professor também deve criar outras brincadeiras conforme a realidade da turma.

Através dessas atividades o educador pode perceber quais as necessidades das crianças, principalmente quanto à capacidade de memória auditiva, observação, discriminação e reconhecimento dos sons, quanto trabalhar melhor o que está defasado. Brescia (2003) ressalta que os jogos musicais podem ser de três tipos, o sensório motor, o simbólico e o analítico, correspondentes às fases do desenvolvimento infantil e é importante que sejam compreendidas de forma significativa, osensório motor, atividades que relacionam com o som e com o gesto e que acriança pode fazer gestos para produzir sons e expressar-se corporalmente para representar o que ouve ou canta, além de favorecer o desenvolvimento da motricidade no ato dessas atividades.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 Este trabalho atingiu o objetivo geral proposto de identificar a importância da musicalização na educação infantil. Os referenciais teóricos pesquisados foram pensadores que tem seu foco na educação infantil e os mesmos defendem a importância da música para a formação das crianças.

Outra razão percebida foi que o processo de musicalização pode se tornar um elo para unir e reforçar todas as outras formas de expressão ou atividade dentro e fora da escola, desde que este trabalho apresente continuidade e harmonia com temas de interesse das crianças.

Evidenciou-se através deste estudo que as diversas áreas do conhecimento podem ser estimuladas com a prática da musicalização, E através desta compreensão a música é concebida como um universo que conjuga expressão de sentimentos, ideias, valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive.

 Ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual, percebeu-se que a música pode ser considerada um agente facilitador do processo educativo, não só para crianças, mas para todas as modalidades de ensino.

Percebe-se o quanto as atividades de musicalização favorecem no desenvolvimento da criança, principalmente pelo seu caráter lúdico e de livre expressão, que não apresentam pressões nem cobranças de resultados, mas uma forma de aliviar e relaxar a criança, auxiliando na desinibição e contribuindo para o envolvimento social além de despertar noções de respeito e consideração pelo outro, e de abrir espaço para outras aprendizagens.

Esta pesquisa trouxe também um momento de reflexão sobre o papel do pedagogo no ensino de música que mediante a aprovação com redação dada pela lei 11.769 de 10-03-2008, que obrigou o ensino de música nas escolas de educação básica. Então neste trabalho deixa-se claro que o pedagogo irá trabalhar lado a lado com o professor de música, tendo o dever de musicalizar como forma de preparar o aluno, dando-lhes uma base para o aprofundamento de sua aprendizagem na disciplina de música.

 Diante de todo esse contexto sabe-se que os professores da educação infantilestão preparados para musicalizar às crianças, uma vez que os cursos de Pedagogia oferecem uma disciplina de musicalização no decorrer da formação, a disciplinade artes e de acordo com as diretrizes curriculares nacionais da educação infantil, que inclui o ensino de arte, principalmente asvisuais, a dança, a música e o teatro, entre outras.

Afinal, com a construção desse documento faz-se necessária a sensibilização dos educadores para despertar a conscientização, quanto às possibilidades da musicalização para favorecer o bem-estar, o desenvolvimento e o crescimento das potencialidades das crianças, portanto, as atividades musicais foram propostas de forma a estimular não somente o gosto pela música, como também um desempenho autônomo e criativo por parte da criança, pois a música é um instrumento que fala diretamente ao corpo, a mente e as emoções. Também para todos os leitores desse referencial precisem realizar pesquisaspossam compreender que é possível encontrar caminhos para educar de forma significativa usando os recursos no contexto musical.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de dezembro de 1996, que estabelece as leis de diretrizes e bases da educação nacional. – ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, teca Alencar de. **Música na educação infantil.**  São Paulo: Peirópolis, 2003.

FERNANDES, Edésio, **Direito a moradia e segurança da posse do estatuto da cidade – diretrizes, instrumentos e processos de gestão.** Belo Horizonte: fórum, 2010.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria Felisminda de R. e**. Arte na Educação Escolar.** São Paulo: Cortez, 1992.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical.** 3. Ed. São Paulo: Summus, 1988.

HUIZINGA, Johan. ***O homem que joga****.* 4.edição, reimpressão, Filosofia - coleção estudos, São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

JEANDOT, Nicole**. Explorando o Universo da Música**/Nicole Jeandot. – São Paulo: Scipione, 1997.

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música:** um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

PIAGET, Jean. ***Psicologia e pedagogia***. Tradução Editora Forense Universitária – Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

PRESTES, VanêscaBuzelato, **A concessão especial para fins de moradia na constituição federal e no estatuto da cidade – da constitucionalidade na, medida provisória nº 2. 220 de 4 de setembro de 2001**. IN: ALFONSIM, Betânia de Moraes, ROSA, L. S. S. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** / Georges Snyders; tradução de Maria do Amaral Ferreira: prefácio à edição brasileira de Maria Felisminda de Rezende e Fuzari – 5. Ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

SOUZA, Gizele de. **Educação da infância - estar junto sem ser igual**. Conflitos e alternativas da relação da educação infantil com o ensino fundamental! Educar em Revista, Curitiba, n.31. 2002.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de Música**. Experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola / Anna Maria Gonçalves Weigel. Porto Alegre: Kuarup, 1988.